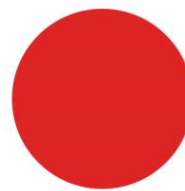


ficha técnica

Koto
Janeiro 2018

GLOBALDIS
FOR YOU, TODAY

GRUPO VICAIMA



Nomes Científicos

Pterygota macrocarpa

Pterygota bequaertii.

Família

Sterculiaceae.

Origens (mais comuns)

Costa do Marfim, Zaire, Gana, República Centro Africana, Nigéria, Gabão.

Nomes (mais comuns)

Ake, Kyere, Kefe, Kakende, Ikame.

Borne

Pouco diferenciado.

Cerne

Cor: Branco creme.

Veio / Fio: Contrafio ligeiro.

Grão: Médio a grosso.

Textura: Forte.

TRANSFORMAÇÃO

Serragem: Fácil.

Secagem: Média, riscos de deformação e fendas elevados.

Arqueamento: Difícil.

Maquinagem: Sem dificuldades.

Acabamento: Bom, necessita de tapa-poros.

Colagem: Boa.

Pregagem: Boa aderência.

Aparafusamento: -

Folha: Interessante em corte plano e desenrolada.

PROPRIEDADES FÍSICAS

Massa Volúmica em Verde [Kg/m³]: 850 – 950

Massa Volúmica a 12% [Kg/m³]: 610

Retracção Linear Tangencial (T%): 10,7

Retracção Linear Radial (R%): 4,7

Retracção Volumétrica para 1% de Humidade (V%): 0,56

Contração de Ruptura à Compressão Axial (C₁₂) [MPa]: 55

Contração de Ruptura à Tracção Axial (C₁₂) [MPa]: -

Contração de Ruptura à Flexão estática (F₁₂) [MPa]: 140

Módulo de Elasticidade em Flexão (E₁₂) [MPa]: 12000

OBSERVAÇÕES

Sensível ao bicho e descoloração provocada por fungos. O toro deve ser rapidamente retirado da floresta após o corte e posteriormente tratada quimicamente.

O Koto pode substituir o Carvalho e a Limba para certas utilizações.

Durabilidade: Má.

Impregnabilidade: Boa.

Aplicações mais comuns: Pode ser aplicada em carpintaria interior, molduras, elementos de mobiliário, folha para decoração e contraplacados.

Formas de Comercialização: Toro e Prancha.

A qualidade comercializada para a madeira em Prancha é FAS, a qual fornece um elevado índice de aproveitamento, pois a mesma garante no mínimo uma face limpa.